

Os verdadeiros *Stalkers*: uma análise jornalística do documentário “The Night Stalker”¹

Isadora Torres²

Carlos Eduardo Ribeiro³

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

Através da análise de um episódio da série documental *The Night Stalker*, buscamos compreender a relação dos agentes da notícia entre si (*news promoters* e *news assemblers*), ideias propostas pela Teoria Interacionista. Concluímos como jornalistas, detetives e o público interagem e influenciam a construção narrativa do caso. As cenas selecionadas revelam que os jornalistas não apenas transmitem os fatos, mas os interpretam, moldam e, por vezes, participam ativamente da construção do acontecimento.

PALAVRAS-CHAVE: *The night stalker*; teoria interacionista; agentes da informação.

1 Introdução

O presente trabalho é parte de uma pesquisa em andamento de trabalho de conclusão de curso em Jornalismo. No presente recorte, nos propomos a analisar um episódio da série documental estadunidense *The Night Stalker*, lançado pelo *streaming* Netflix em janeiro de 2021, a qual aborda a investigação do *serial killer* Richard Ramírez, midiaticamente conhecido pelo mesmo nome da série, e que cometeu seus crimes na década de 80.

Através do ponto de vista de detetives, vítimas, testemunhas e jornalistas que fizeram parte do desenrolar da história. Com quatro episódios, cada um com duração entre 46 minutos e 48 minutos, a série documental divide os acontecimentos que levaram a prisão do assassino.

O problema que nos propomos a analisar é o papel dos jornalistas, dos detetives e da população na formação da consciência do fato, ou seja, uma série de assassinatos sem ligações aparentes, fato esse que posteriormente aos acontecimentos, mais

¹ Trabalho apresentado no GT01SU- Audiovisualidades: comunicação em imaginários sociais no evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da UFSM-FW, email: isadoraot01@gmail.com

³ Professor substituto do Departamento de Comunicação da UFSM-FW, email: dudaribeirodudaribeiro@gmail.com

precisamente na década de 1980, seria difundido midiaticamente como um grande acontecimento. A análise será feita especificamente sobre o terceiro episódio, que demonstra de forma mais explícita como essas relações entre os *agentes* acontecem. Previamente ao processo de análise, foi feita uma análise imagética da obra, que resultou no fichamento de uma decupagem, que nos auxilia, metodologicamente, na abordagem do referido episódio.

No decorrer do episódio, assim como em todos os quatro episódios da série, o ponto de vista dos personagens jornalistas que, na época de acontecimento dos crimes, os investigam, é de extrema importância para compreensão da história. Desse modo, argumentamos que a série desenha os jornalistas não como meros descritores do caso, mas como personagens e vozes constitutivas do que foi a perspectiva pública sobre quem foi o Night Stalker, ou seja, da narrativização dos “fatos”. A Teoria Interacionista, proposta por Molotch e Lester (1993 [1974]), guiará e conectará as reflexões ao longo do trabalho.

2 Referencial teórico

Para compreender a importância dos papéis dos “agentes da notícia” na construção dessa mesma notícia, de antemão precisamos assumir que a notícia não é apenas um produto feito para ser consumido pela sociedade, mas também feito pela mesma e constitutiva da mesma.

No livro *Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são*, Nelson Traquina (2005) reforça a ideia de que “As notícias são o resultado de um processo de produção, definido como a percepção, seleção e transformação de uma matéria-prima (os acontecimentos) num produto (as notícias)” (Wolf, 1987 *apud* Traquina, 2005, p. 184). Nas palavras de Molotch e Lester (1974), autores de textos fundamentais para compreensão da Teoria Interacionista, acerca do *xadrez jornalístico*:

Os autores identificam três categorias de pessoas, posicionadas de forma diferente perante a organização do trabalho jornalístico: a) os promotores da notícia (News promoters), definidos como aqueles indivíduos e os seus associados que identificam (e tornam assim observável) uma ocorrência como especial; b) os news

assemblers, definidos como todos os profissionais que “transformam um perceptível conjunto finito de ocorrências promovidas em acontecimentos públicos através de publicação ou radiodifusão” [...] e c) os news consumers, definidos como aqueles que assistem a “determinadas ocorrências disponibilizadas como recursos pelos meios de comunicação social.” (Molotch e Lester, 1974, *apud* Traquina, 2005, p. 182).

Os *news promoters* são os que cobrem o fato, participam da construção do acontecimento ativamente; já os *news assemblers*, são aqueles que não participaram do acontecimento, mas assumem o papel de contatar a mídia sobre a existência do acontecimento. (Molotch e Lester, 1974, *apud* Traquina, 2005, p. 185). A dinâmica entre esses três tipos de agente não define apenas a forma como as notícias são produzidas e disseminadas, mas também incide na construção social da realidade produzida pela comunicação de massas. Os *news promoters* são agentes iniciais na construção do acontecimento, mas sua participação só ganha significado quando os *news assemblers* filtram, estruturam e enquadram esses acontecimentos dentro das lógicas de produção da mídia. Esse processo é essencial para determinar quais eventos merecem atenção e quais se perdem no “limbo” informacional. Portanto, a relação entre *news promoters* e *assemblers* demonstra que a notícia não é um produto fixo e objetivo, mas um fenômeno em constante construção, moldado pela personalidade daqueles que os escreveram ou consumiram, ainda que, no senso comum, seja tratada como *fato*. Esse processo evidencia o papel da imprensa na mediação da realidade: uma prática que vai além da transmissão de fatos, sendo, na verdade, um espaço de negociação de ideias daquilo que se considera relevante na sociedade.

3 Análise e discussão

O episódio ao qual nos propomos analisar foca nos dias finais da procura pelo assassino, que, já sabemos a esse ponto da série, é responsável por mais de 48 crimes na cidade de Los Angeles. Pelo fato de a série ser conduzida pela palavra de Laura Erickson, Zoey Tur e outros jornalistas, sendo esses jornalistas os que cobriram o caso ao vivo, é possível que o telespectador possa aderir ao ponto de vista destes que

primeiramente reportaram os acontecimentos à população, população essa que, muitas vezes, apenas recebia atualizações pelas reportagens exibidas em programas televisivos ou através de impressos, ou seja, pela comunicação de massas.

Dentre o episódio que nos propomos a analisar, escolhemos, para o presente trabalho, três cenas que apresentam o relacionamento entre os agentes responsáveis pela produção do acontecimento narrado. No decorrer da análise, pontuaremos em que momentos dos episódios os agentes da notícia (*news promoters*, *news assemblers* e *news consumers*) tornam-se mais evidentes, podendo mais de um agente ser encontrado na mesma cena.

3.1 News promoters

Em uma das cenas analisadas (25:45 até 27:00), os repórteres Paul e Laura recebem a informação de que o assassino poderia estar em ação fora de Los Angeles, assim, ambos largam tudo o que estão fazendo para ir atrás de um possível furo de reportagem. Ao adentrarem o avião que os levaria para a nova localização, ambos jornalistas avistam os detetives policiais responsáveis pelo caso de Richard Ramirez.

Paul comenta que nenhum dos policiais deu atenção aos repórteres, mas, mesmo assim, eles seguem viagem, sentindo que estavam indo para o lugar certo. Esse trecho evidencia a importância das fontes para o trabalho jornalístico. As fontes que informaram da atuação do assassino fora de Los Angeles, cidadãos comuns que conheciam o trabalho dos jornalistas, mesmo não sendo fontes oficiais, garantem, nesse momento da série, a continuidade do trabalho jornalístico.

A importância da relação entre jornalista e fonte pode ser observada quando, posteriormente, ainda em Los Angeles, o jornalista Paul encontra um jovem lavando seu carro em frente a casa em que os investigadores Frank Salermo e Gil Carillo estão investigando mais um assassinato. Ao se aproximar, o jornalista adota uma abordagem estratégica, conduzindo a conversa de maneira sutil para que o rapaz se sinta confortável a compartilhar o que sabia. O jovem menciona, de forma espontânea, que ouviu falar sobre um homem com características semelhantes às do assassino, que costumava frequentar um bar não muito popular da região. Paul, percebendo que a informação poderia ter um impacto significativo, toma notas rapidamente e, sem demonstrar grande alarde, agradece ao rapaz antes de retornar a redação para investigar melhor a pista. A

busca por Salerno, um dos detetives responsáveis pelo caso, posteriormente, demonstra o compromisso do jornalista com a verificação dos fatos, um dos pilares do jornalismo investigativo.

Quando Paul se afasta da cena do crime e olha ao redor, buscando novos pontos de vista, ele está estendendo a responsabilidade de contar o ocorrido para além do que observaria ligeiramente repórter, abrindo sua perspectiva para as contribuições de testemunhas, informantes que são de extrema importância para esse processo e, desse modo, condizente com a Teoria Interacionista, que frisa a importância do processo de formação da notícia.

3.2 News assemblers

Em uma interação, os jornalistas Tony Valdez (KTTV FOX 11) e Laurel Erickson (KNBC), durante a gravação da série documental para a Netflix, discutem a pressão para cobrir o caso e a competição entre os meios de comunicação para obter os chamados “furos jornalísticos”. Erickson, representando a imprensa de Los Angeles, relembra à câmera como conseguiu detalhes sigilosos sobre a investigação, o que gerou tensão com a polícia. Valdez, por sua vez, enfatiza a necessidade de um jornalismo responsável, criticando a divulgação precipitada de informações conseguidas informalmente ou com pouca verificação e que poderiam comprometer a investigação.

A interação dá a ver que o jornalismo não é apenas um reflexo dos acontecimentos, mas sim um processo no qual os repórteres são agentes ativos na construção da realidade noticiada. A disputa entre Valdez e Erickson reflete como a cobertura do caso foi moldada por interesses e metodologias de abordagem divergentes, em que a urgência de publicar antes da concorrência era muitas vezes mais importante do que a verificação minuciosa dos fatos.

Assim, atentando aos momentos em que a série adentra as redações jornalísticas ou põe os jornalistas em diálogo sobre suas abordagens, é possível analisar aspectos ressaltados pela Teoria Interacionista sendo colocados em prática. As notícias são produzidas a partir de interações sociais e negociações entre diferentes atores envolvidos na construção da informação.

4 Considerações finais

O presente trabalho desenvolveu uma análise de trechos do terceiro episódio da série documental *The Night Stalker*, com o objetivo de analisar ideias propostas pela Teoria Interacionista, mais especificamente as relações entre os agentes da notícia que, no caso estudado, que auxiliaram na cobertura do caso do *serial killer* Richard Ramírez. A análise foi feita buscando referências da teoria de Molotch e Lester nas cenas apresentadas e como se encaixam com o conceito de “agentes da notícia”.

Através do “xadrez jornalístico”, ou seja, das categorias de *news promotor* e *news assemblers*, e do paradigma construtivista estudado por Molotch e Lester (1974/1993), entendemos a série documental *The Night Stalker* como um exemplo possível de materialização dessa discussão conceitual acerca de como o trabalho jornalístico de levar a informação para o público como um processo não unilateral, ou seja, tendo o público também parte ativa da construção do “acontecimento” como mediatizado.

No tópico de Análise e discussão, pudemos perceber o processo da construção da notícia no caso do serial killer Night Stalker como feito pela série homônima, se tratando desde o recolhimento de informações, até como essa informação chega e impacta a sociedade. Os conceitos estudados por Molotch e Lester contribuem para o entendimento do jornalismo como um processo onde a sociedade desempenha seu papel em todos os passos para a formação de uma notícia. A série exemplifica como esses agentes da notícia podem se mesclar entre si.

REFERÊNCIAS

CORREIA, Carlos. **O admirável mundo das notícias**. São Paulo: LabCom Books, 2011.

MOLOTCH, H.; LESTER, M. News as purposive behavior: On the strategic use of routine events, accidents and scandals. In: TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2005, p. 184-187.

TRAQUINA, Nelson. A teoria interacionista. In: TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2005, p. 180-187.

THE NIGHT STALKER: THE HUNT FOR A SERIAL KILLER (Episódio 3). Direção de Tiller Russel. Los Angeles: Netflix, 2022.